

MARCO MIRANDA

ARTE DA PALAVRA



Marco é estudante do curso de Letras, Artes e Mediação Cultural, na UNILA. É possível observar seu trabalho artístico em São Paulo, no famoso Sarau do Binho, e em Foz do Iguaçu, cidade onde já fez muitas apresentações com diversos matizes e significados. Uma das artes maiormente desenvolvidas por ele é a declamação ou performance poética. Homo Poeticus, por exemplo, é uma das interpretações mais sublimes, e famosas, de Marco. Trata-se de um personagem inspirado no Quixote de Miguel de Cervantes.

(Marco en La Casona, Buenos Aires. Fot. Sheila Signario)

Homo Poeticus es un caballero que, montado en su caballo, busca personas para que estas le ayuden a retirar las partes grises de su armadura. Al retirar estas partes las personas van encontrando colores vivos y poemas que Homo Poeticus lee junto a las ellas. Se observa una hermosa interacción con el público que llena el ambiente de los más bellos sentimientos.



Mas Marco não se destaca apenas por esta ação artística, pois ele, podemos dizer, é um artista diverso: pondo em prática suas convicções sociais, ele trabalha levando a poesia aos setores mais necessitados, como escolas e cenários de populações em risco social; pondo em prática suas raízes, ele interpreta a cultura Africana e Afro-brasileira, na qual encontra sua identidade; pondo em prática sua paixão pela música, ele nos traz sua voz acompanhada de um violão, interpretando músicas de corte latino-americanista em língua portuguesa e espanhola.

Entre a múltiplas habilidades deste artista está a construção de artesanatos, onde é também possível observar sua identificação com as culturas africanas e também indígenas da região latino-americana.

ENTREVISTA A MARCO MIRANDA

Marco Miranda é Mediador Cultural, arte-educador, ator, performance, contador de histórias e mediador de leitura. Autor de duas poesias publicadas nas edições I y II das antologias SARAU DO BINHO, ator/brincante que dá vida ao personagem HOMO POÉTICUS - cavaleiro andante prateado, inspirado no personagem Dom Quixote de Cervantes, personagem tem como intuito trocar poesias com o público que por sua vez tem que desvendá-las por detrás da armadura do personagem. Junto de seu cavalo segue itinerante.

Marco, poderia nos descrever ou explicar, brevemente, sua trajetória na arte e poesia e os estilos e práticas que foi desenvolvendo?



Preparação do Homo Poeticus | Sarau do Binho
Foto: Gunnar Vargas

Minha caminhada enquanto artista acho que começa lá nos meados dos anos 00' no "SARAU", mais precisamente no Sarau da Cultura em Tabão da Serra – SP, aos comando do saudoso mestre Marco Pezão, com quem toda sexta-feira tinha encontro para comungar a palavra. Consequentemente conheci o Sarau do Binho e o "pior pastel de São Paulo", dali fiz muitos amigos que caminham juntos até hoje como trabalhadores da palavra.

Há mais de 10 anos com o Sarau do Binho já desenvolvi inúmeras atividades por meio da mediação cultural, da literatura e da arte como: Saraus, Medição de Leitura, Contação de História, Intervenções Poéticas, Performances Literárias em Bienais do livro de SP, Feira do Livro de Buenos Aires em 2014, Festival Literário da Serra da Mantiqueira, Diversas edições das Viradas Culturais de SP, Feira Literária da Zona Sul desde 2015,

Educativo Museu da Língua Portuguesa, Bibliotecas de SP e em Espaços e Movimentos Culturais da Periferia.

Sua arte tem algumas influencias específicas, como técnicas, estilos ou artistas?

Das escritas ácidas, divergentes do meu território, no caso: “toda e qualquer quebrada”, escritas que vão para além de lápis e papel, que tá também na música, no teatro, na dança, nas manifestações populares que me influenciam. Espaço Clariô de Teatro, Clarianas, Trupe Lona Preta, Camila Brasil, Marcelino Freire, Miró da Muribeca acho que podem ser algumas das referências.



Performance poético hecho para los finalistas de la Olimpiada de la Lengua Portuguesa 2019

Poderia, por favor, nos dizer quais são as motivações, fundamentos e/ou inspirações da sua produção artística?



A urgência e necessidade de uma produção e estética que dialoga com o território ‘onde vivo’. Uma micropolítica, ações que partem do pequeno, do simples.

Poderia explicar, em termos gerais, com tem sido a recepção das pessoas em quanto valorações, comentários ou críticas sobre sua prática?



Penso que numa zona sul de SP dos anos 90 que era tida como sinônimo de perigo considerando o bairro Capão Redondo e adjacências um dos lugares mais violentos do mundo e hoje vinte anos depois a periferia sangrenta se torna polo cultural com produções próprias de música, dança, teatro, coletivos e movimentos culturais de economia solidária, etc. Isso é a potência que o povo tem de transformar, aquela história de "que até do lixão nasce flor".

Poesia e contação de histórias.

Interpretação de Marco montado em palafitas.

Poderia nos indicar algumas obras que considere relevantes no sentido que retratam suas motivações artísticas associadas a suas ideias políticas?



Os espetáculos Hospital da Gente, Urubu Come Carniça e Voa e Severinas, da Morte a Vida ambos do Grupo Clariô de Teatro, coletivo negro de teatro que vai ter suma importância na minha formação como artista e identificação estética, política e social.

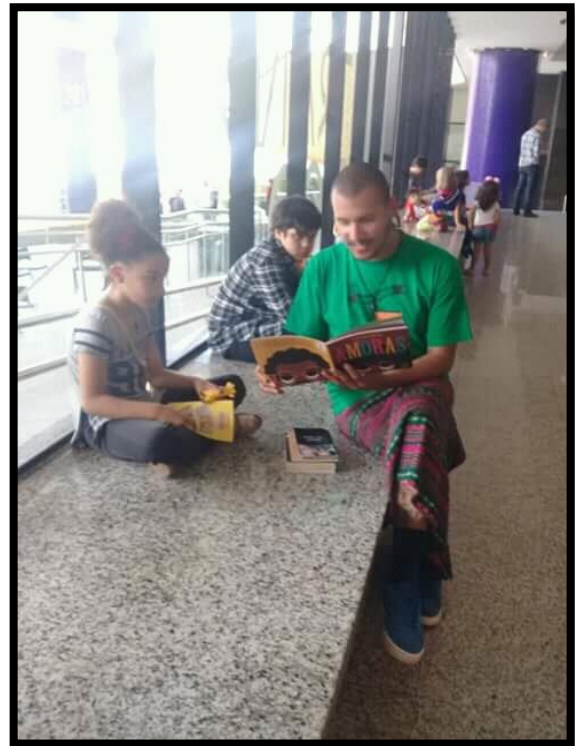
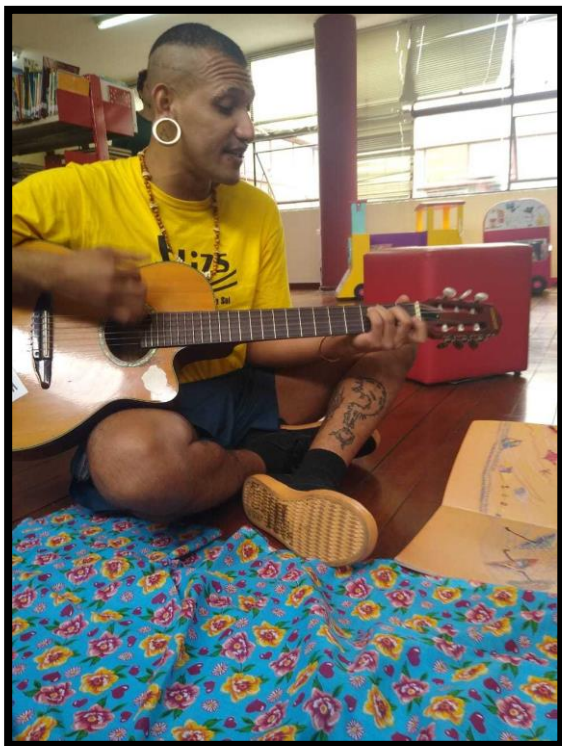
Poderia mencionar algumas ideias ou acontecimentos que considere relevantes sobre a sua vida como artista?

"Uma andorinha só não faz verão mas pode acordar o bando todo" Sarau do Binho. Esse é o mote que carregamos com o SARAU, tudo começou com a palavra. São diversas ações de incentivo e à literatura, ao livro y leitura que vão gerar muitos outros frutos e movimentos correlacionado como os SLAM'S que acredito eu ser fruto dos saraus com uma estética e perspectiva um pouco diferente no entanto no mesmo corre da militância da palavra e pela palavra.

IMAGENS DE MARCO EM SUA ARTE DA PALAVRA



ARTE DA PALAVRA DE MARCO MIRANDA



ARTE DA PALAVRA DE MARCO MIRANDA





(Foto: Kenny Rogers)

MARCO MIRANDA

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100010217221268>

Instagram: @ohnikcram

SARAU DO BINHO

<https://www.facebook.com/SarauDoBinho?ref=hl>

Instagram: @saraudobinho